



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA - POLO ACARÁ
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA

ETHIANNE TRINDADE DA CRUZ

ETHIELE TRINDADE DA CRUZ

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

ACARÁ – PARÁ

2023

ETHIANNE TRINDADE DA CRUZ

ETHIELE TRINDADE DA CRUZ

EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia da Universidade Federal do Pará, do Campus Universitário de Abaetetuba, como requisito para obtenção do título de Licenciado (a) em Matemática.

Orientador (a): Prof. Dr. Manuel de Jesus dos S. Costa

ACARÁ – PARÁ

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBDSistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará

Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

C955e Cruz, Ethiele Trindade da.
Educação financeira nas séries iniciais do ensino fundamental /
Ethiele Trindade da Cruz, Ethianne Trindade da Cruz . — 2023.
26 f. : il. color.

Orientador(a): Prof. Dr. Manuel de Jesus Santos Costa Trabalho de
Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade
Federal do Pará, Campus Universitário de Abaetetuba, Curso de
Matemática, Abaetetuba, 2023.

1. Educação financeira. 2. Séries iniciais. I. Título.

CDD 510.7

ETHIANNE TRINDADE DA CRUZ

ETHIELE TRINDADE DA CRUZ

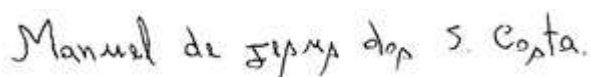
EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia da Universidade Federal do Pará, do Campus Universitário de Abaetetuba, como requisito para obtenção do título de Licenciado (a) em Matemática.

Data da aprovação: 15/07/2023

Conceito: BOM

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Manuel de Jesus dos Santos Costa
Orientador – FACET/Campus de Abaetetuba/UFPA



Prof. Dr. Rômulo Corrêa Lima
Membro – FACET/Campus de Abaetetuba/UFPA



Prof. Dr. José Francisco Silva da Costa
Membro – FADECAM/Campus de Abaetetuba/UFPA

AGRADECIMENTOS

Ethianne Trindade Da Cruz

Primeiramente agradeço a Deus, que me permitiu chegar até aqui pois foi uma longa jornada.

Ao meu pai Althieris Soares Da Cruz, que me transportava de casa para o polo da Universidade todos os dias, e que sempre acreditou e confiou em mim.

Minha mãe Margareth Trindade, que me ajudou e ajuda desde sempre, e depois que minha filha Esthela nasceu nada mudou, continua a mesma, me ajudando a cuidar da minha filha, e que ficou com ela no período de curso. E que nunca deixou de acreditar em mim, sem dúvidas foi de fundamental importância o apoio de cada um de vocês dois, Pai e Mãe.

As minhas irmãs Ethieny e Gleice Hellem e meu irmão Althieris Junior.

A todos os meus familiares, em especial as pessoas que irei citar: a minha tia Edilena que desde sempre nunca mediu esforço para me ajudar.

A minha avó Maria Marta que sempre é feliz pelas conquistas dos netos.

Ao meu tio Mauro, que também é professor de matemática e devo também essa conquista a ele.

Agradecer a minha irmã Ethiele, que é minha parceira desde criancinha e nesses últimos sete anos foi minha dupla.

Grata as minhas amigas (os) de curso, Fernanda, Marcela Marques, Sabrina, Neilton e Arlan Silva.

A todos os professores da UFPA que contribuíram nessa trajetória acadêmica. Em especial ao meu orientador o Prof. Dr. Manuel de Jesus dos Santos Costa, por ter aceitado me orientar e ter me ajudado a chegar à finalização do curso.

Não posso deixar de agradecer a minha filha Esthela de um ano e oito meses que nasceu no meio desse período e com a chegada dela, tive muito mais ânimo e perseverança para chegar até aqui.

AGRADECIMENTOS

Ethiele Trindade Da Cruz

Primeiramente agradeço a Deus, pois sem ele não sou nada, e por te me sustentado até o final desse ciclo, a ele toda honra e toda gloria seja dadas.

Aos meus pais Althieris Soares Da Cruz e Margareth Trindade, que me educaram e fizeram de tudo conforme suas possibilidades e condições para que nada faltasse tanto pra mim quanto meus irmãos, e que nunca deixaram de nos incentivar em relação aos estudos, e sonhos e que foram essenciais para que eu chegasse ate aqui

Aos meus irmãos e familiares que sempre com palavras de apoio e incentivo acreditaram e confiaram em mim, sem dúvidas foram de fundamental importância nessa etapa da minha vida, e em especial a minha irmã Ethieny trindade, juntamente com sua família, que deixou sua casa a disposição para que pudéssemos reunir e assim concluir o trabalho, pois a casa da minha mãe está em construção.

Ao meu namorado Lucas Winicius que chegou ao momento em que estávamos no penúltimo semestre do curso, mas que desde então tem me dado muita força e me incentivou bastante, principalmente durante a construção deste trabalho.

Gratidão a todos os professores da UFPA que fizeram parte dessa trajetória acadêmica em especial o Prof. Dr. Manuel de Jesus dos Santos Costa, que desde o pré-projeto, que como sugestão me apresentou o tema Educação Financeira e aceitou me orientar no trabalho de conclusão de curso.

A minha irmã e também companheira de curso Ethianne, que desde o início esteve comigo, dando apoio, coragem, força uma para a outra.

Aos meus amigos de classe, Fernanda, Neilton, Daiana, Marcela, Lisandra, e a Sabrina que infelizmente não concluiu conosco, pois seguiu trajetória em outro curso, mas foi quem esteve comigo no pré-projeto. Sou grata pelo companheirismo de todos nos trabalhos e grupos de estudo que foi de grande valia para os conhecimentos obtidos e amizade que se foi construída e fortalecida ao longo desses anos,

Também agradecer as pessoas que direta ou indiretamente contribuíram durante a minha formação de alguma maneira. Gratidão, e que Deus abençoe a todos!

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo, mostrar a importância do tema educação financeira nas séries iniciais, pois durante o desenvolvimento do trabalho e das pesquisas realizadas foi possível observar que o assunto ainda é pouco abordado nas escolas, e essa é uma falha na educação, pois, o tema da educação financeira se for discutido em sala de aula, ajudará as crianças a se tornarem cidadãos mais conscientes e comprometidos no futuro. Diante do acima exposto, foi abordado sobre os conceitos de Matemática financeira e educação financeira, ressaltando-se que o tema precisa ser trabalhado não somente nas escolas mais também na sociedade, pois nos dias atuais é possível observar que a imensa maioria das pessoas não sabe lidar com suas necessidades financeiras, isso acontece por diversos fatores, dentre eles a falta de organização e conhecimento. Com o desenvolvimento do artigo também se propõe algumas atividades em que há a possibilidade de serem trabalhadas nas escolas. E por fim foi realizado um pequeno questionário voltado para os representantes de cinco escolas das séries iniciais do ensino fundamental da área urbana do município de Acará, com o intuito de verificar se o tema já vem sendo trabalhado nas escolas. Diante dos relatos analisados foi possível observar, que a educação financeira no município ainda não está em evidência, mas quando os representantes falavam sobre o tema era notório o interesse para que a mesma seja inserida, pela relevância que o assunto possui na vida das pessoas.

Palavras chaves: Educação financeira, Séries Iniciais, Matemática financeira.

Abstract

The present work aims to show the importance of the financial education theme in the initial grades, because during the development of the work and the research carried out, it was possible to observe that this subject is still little addressed in schools. Taking into account that children need to be financially educated from an early age, so that in this way they can be more aware citizens and committed to the future. In view of the above, the concepts of financial mathematics and financial education were addressed, emphasizing that the theme needs to be worked on not only in schools but also in society, since nowadays it is possible to observe that the vast majority of people do not know how to deal with their financial needs, this happens due to several factors, among them the lack of organization and knowledge. With the development of the article it is also proposed some activities in which there is the possibility of being worked in schools. And finally, a small questionnaire was carried out aimed at the representatives of five schools in the initial series of the urban area of the municipality of Acará, in order to verify if the theme has already been worked on in schools. In view of the reports analyzed, it was possible to observe that financial education in the municipality is not yet in evidence, but when the representatives spoke about the subject, there was a notorious interest in having it inserted, due to the relevance that the subject has in life. of people.

Keywords: Financial Education, Early Grades, Financial Mathematics.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
1 MATEMÁTICA FINANCEIRA	10
2 A MATEMÁTICA FINANCEIRA NO COTIDIANO	13
3 EDUCAÇÃO FINANCEIRA	14
4 ATIVIDADES	17
5 PESQUISA DE CAMPO	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24

INTRODUÇÃO

A maioria das famílias ainda não conseguem perceber a importância de se falar sobre dinheiro com as crianças, pois, para os adultos as crianças não precisam entender sobre valores, ou não precisam saber quanto custa às despesas diárias das famílias. Essa visão errada faz com que as crianças cresçam sem uma informação adequada, para que na vida adulta possam saber lidar de forma positiva com seus recursos financeiros.

Ao contrário dessa visão errônea, faz-se necessário falar sobre a educação financeira com o público infantil nos dias atuais, tal assunto pode e deve ser tratado tanto em âmbito familiar quanto no espaço escolar e o mesmo deve ser essencial e/ou primordial para que aos poucos as crianças possam criar consciência sobre o tema e possam perceber o que é e o que não é necessário em termos de gastos, e assim valorizem de forma efetiva seus proventos financeiros. Segundo Brasil (2017) “ao longo de toda a vida é necessário lidar com questões financeiras, pois somos agentes econômicos e nossas decisões sobre esse assunto impactarão no tempo presente e no nosso futuro [...]”.

Por essa questão, torna-se imprescindível trabalhar desde as séries iniciais do ensino fundamental o assunto, explanando de maneira lúdica o que é o dinheiro, para que serve, como usar, como entender seus valores. Todas essas informações são indispensáveis para que as crianças possam estar o mais informado possível, sobre educação financeira. Segundo Kiyosaki (2011, p. 46) “pensamos em ‘alfabetização’ e não em ‘alfabetização financeira’”, seria preciso educar as pessoas de todas as formas, tanto na leitura e na escrita, quanto nas questões financeiras e para que esse cenário mude as pessoas precisam ter consciência da significância que esse assunto possui.

O trabalho em questão foi elaborado pensando em como a educação financeira pode ser importante na vida das pessoas, com a realização do mesmo foi possível se propor várias sugestões de atividades para se introduzir inicialmente ao tema da educação financeira ao longo da formação das crianças. “A educação financeira é uma disciplina de grande relevância, a qual, garante ao cidadão o exercício dos seus direitos e deveres no mundo financeiro, possibilitando a tomada de decisões acertadas.” (TOLEDO, 2021, p.17).

Sabe-se que o tema educação financeira ainda é um grande tabu a ser tratado com as crianças, todavia, perceberam-se alguns pequenos passos para que esse tabu fosse quebrado, que os educadores já despertam interesse em tratar sobre o tema com seus alunos.

No entanto percebeu-se que há alguns anos uma pequena abordagem vem sendo feita sobre o tema no Brasil, para que se fale sobre o mesmo no âmbito escolar, seria necessário que tomasse algumas iniciativas, tais como, formar e informar os próprios professores sobre o assunto, pois a educação financeira é um tema efetivamente significativo para a população de modo geral e é essencial que as pessoas saibam administrar o dinheiro que ganham.

O Conef (Comitê Nacional de Educação Financeira), criado para gerir e coordenar programas da Estratégia propôs que a educação financeira seja disseminada em ações para escolas de nível fundamental e médio, e também em ações para aposentados e mulheres beneficiárias do programa Bolsa Família (BRASIL. 2018).

Durante a realização do trabalho, surgiu a necessidade de se observar mais de perto como esta sendo tratado o assunto educação financeira no município de Acará, e assim fez-se necessário visitar cinco escolas de nível fundamental no município e aplicar-se um questionário aos diretores, com perguntas referentes ao assunto, a pesquisa esta por inteira no desenvolvimento do presente trabalho.

O presente trabalho encontra-se subdividido em introdução, cinco capítulos, os quais são: matemática financeira; matemática financeira no cotidiano; educação financeira; atividades e pesquisa de campo e por fim as considerações e as referências bibliográficas.

1. MATEMÁTICA FINANCEIRA

Com o advento da tecnologia, atualmente, são diversas as formas de propagandas e anúncios que as pessoas têm contato diariamente, anúncios esses que atraem os consumidores cada vez mais, principalmente com as facilidades que são apresentadas, como por exemplo, as mais diversas formas de crédito que são oferecidas.

Observa-se que existem muitas facilidades, que levam as pessoas a consumirem, com isto a tendência é que gastem excessivamente e a matemática financeira pode auxiliar na organização das finanças, para que o consumo desnecessário não aconteça.

Macêdo (2014, p.13) afirma que:

Matemática financeira é um ramo que estuda as alterações do valor do dinheiro com o passar do tempo, assim como apresenta diversos mecanismos que permitem avaliar como essas alterações ocorrem com o passar do tempo. Possui linguagem própria, que possibilita a leitura e interpretação pelo olhar das finanças [...].

De acordo com Macêdo (2014) a matemática financeira, contribui para que as pessoas possam entender o valor do dinheiro e também possam compreender que com o passar do tempo

esses valores sofrem mudanças e que com isso é importante estar atento as suas finanças, pois as mesmas são inconstantes.

Assim sendo é importante, compreender alguns dos conceitos básicos que a matemática financeira possui, pois a cada ano que passa tudo muda de valor e para que as pessoas possam tomar decisões precisas, é necessário saber como opera as questões financeiras e para isso é imprescindível se ter o conhecimento básico desses conceitos.

Com o estudo da matemática é possível constatar-se que a matemática financeira indispensavelmente é parte dela, a qual estuda especificamente o dinheiro e o mundo financeiro. Segundo Uva (2020) “a matemática financeira nada mais é do que uma área de aplicação prática da matemática que consiste basicamente em cálculos direcionados, que podem garantir organização e maior controle do dinheiro”.

A matemática financeira esta ligada diretamente a vida cotidiana das pessoas, seja quando vão às compras no supermercado, em lojas, em feiras ou quando fazem um empréstimo no banco ou com um amigo, bem como quando utilizam um cartão de credito, dentre outros. “Entender matemática financeira, é entender como funciona o mundo do dinheiro, as transações de compra, venda, empréstimos, prestações, juros, dívidas e todas as operações que envolvem o dinheiro [...]”. (MACÊDO, 2014, p. 13).

Com o propósito de fazer com que os estudantes tenham contato desde cedo com o tema das finanças, que é o assunto tratado neste trabalho, serão expostos alguns conceitos básicos da matemática financeira.

CAPITAL (C)

É o valor que determinada pessoa ou empresa possui. É esse valor que ira possibilitar transações financeiras, como investimentos, troca de bens. (MACÊDO, 2014).

JUROS (J)

Compreendem-se juros, o valor que determinado dinheiro investido, aplicado, ou emprestado vai gerar por ter ficado por um determinado tempo em alguma instituição financeira, ou que foi emprestado a alguém. Se uma pessoa empresta dinheiro para outra, o valor (juros) que ela vai pagar é pelo tempo que vai ficar com aquele dinheiro, até quitar, devolver o valor emprestado, enquanto isso não acontece, ficará pagando apenas os juros, sendo assim, pagará um valor superior ao qual emprestou.

TAXA DE JUROS (i)

É o valor que vai ser pago a uma pessoa ou instituição financeira, por ter realizado um empréstimo e/ou investimento por um determinado tempo, vem ser a taxa de crescimento do capital. É a quantia que determinado dinheiro investido vai render. Geralmente é utilizada em base anual, mas pode ser usada semestralmente, mensalmente e diariamente. (STIELER, 2009).

Por exemplo: um empréstimo feito de R\$ 1.500,00 a uma taxa de juros de 15% ao mês. Qual o valor total do capital mais o juros se pago em 1 mês?

Então teremos:

Capital R\$ 1.500,00

Tempo: 1 mês

Taxa de juros: $15\% = \frac{15}{100} = 0,15$

c. i

$1500 \cdot 0,15 = 225$ (os juros foram de 225,00)

c+i

$1500 + 225 = 1725$ (o total a ser pago ao final de 1 mês é 1.725,00)

MONTANTE (M)

É o valor final, somado ao valor inicial e o juros ao qual foi acumulado em um determinado período de tempo.

$$M = C + J$$

PORCENTAGEM (%)

É uma fração em que o denominador sempre vai ser 100.

Exemplo: $\frac{5}{100}$; $\frac{10}{100}$; $\frac{35}{100}$;

ou

5%; 10%; 35%

Por exemplo :Em um evento promovido pelo grupo de jovens, de 120 jovens participantes 70% eram meninas.

$$120 \cdot \frac{70}{100} = 120 \cdot 0,7 = 84.$$

Ou seja, de 120 jovens 84 eram meninas, então 70% de 120 é igual a 84.

Como se pode observar nos exemplos acima, e também nas informações anteriores, esses são os conceitos básicos da matemática financeira, e sua importância no dia a dia das pessoas.

2. A MATEMÁTICA FINANCEIRA NO COTIDIANO

Quando se estuda certos assuntos de determinada disciplina, fica-se perguntando, “onde será usado tal assunto durante a vida”?

Com relação à matemática financeira pode se afirmar que essa é uma pergunta impertinente, pois, ao contrário de muitas outras disciplinas, os assuntos da matemática financeira são bastante relevantes no dia a dia, pois, de alguma forma os indivíduos, usam a matemática financeira em seu cotidiano.

Basta observar que a todo momento as pessoas recebem algum tipo de informação de produtos que estão a venda, tal situações são bastante evidentes nas propagandas televisivas, ainda mais hoje com as facilidades, que as pessoas tem para realizar uma compra por meio da internet, não se deve esquecer também da eficácia com que as empresas fazem as entregas. Tudo isso contribui para que as pessoas sejam consumidoras assíduas dos mais diversos bens e serviços.

Com isto é possível perceber claramente a grande importância da matemática financeira no dia a dia, diante disso Schneider (2008, p.10) diz que:

Num sistema capitalista, em que predomina o acúmulo cada vez maior de capital, resultando numa concentração de bens, as pessoas são induzidas ao consumo pelas facilidades de crédito oferecidas por empresas comerciais bancos, e financeiras, que se utiliza de grandes redes de atendimento, inclusive espaços virtuais.

Segundo Schneider (2008) o sistema capitalista que atualmente existe, é um sistema que induz as pessoas ao consumo, inclusive por oferecer diversas modalidades de crédito, o que deixa o acesso às compras cada vez mais fácil, inclusive quando se trata de compras online.

Todos esses fatores influenciam a questão dos gastos desordenados que é o que se está tratando neste tópico da matemática financeira no cotidiano, pois com essas novas formas de compras, que as pessoas têm acesso, os seus gastos também sofrem mudanças, logo se antes alguns indivíduos tinham barreiras que os impediam de gastar, com as novas modalidades de compras e com as facilidades de pagamentos essas barreiras são quebradas, é neste contexto que as mais diversas formas da matemática financeira tem grande relevância, para que as mesmas possam se organizar para não extrapolar seus limites de gastos.

Dentre as múltiplas formas de manifestação da matemática na atividade humana, talvez a mais recorrente seja a atividade econômica. É nela que as operações matemáticas encontram amplo espaço de aplicação, sendo imprescindíveis às práticas de trocas mercantis. Talvez por isso os problemas de caráter financeiro e econômico protagonizem, em muitos livros, a contextualização textual dos problemas matemáticos numa função semiótica. De simples transação de compra e venda em um supermercado à complexas análises do comportamento de ativos financeiros, a matemática opera como instrumento indispensável à ação econômica. Ainda que para as transações mais frequentes a matemática elementar seja suficiente, seu uso cotidiano para tomadas de decisão econômica a exemplo das compras a prazo – é ainda bastante limitado, fazendo-se acompanhar, muitas vezes, de endividamento. (HOFMANN; MORO. 2012, p. 47)

De acordo com as autoras por mais que sejam as mais simples transações como compras a prazo a pessoa está sujeita ao endividamento se não souber lidar com decisões econômicas. Quando se analisa mais a fundo essas questões financeiras, fica mais fácil reconhecer e entender a grande relevância da matemática financeira.

3. EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O tema da educação financeira é um assunto um tanto intrigante para muitas pessoas, pois a maioria delas não sabe lidar com as questões das finanças, algumas erram em pensar que a educação financeira é um tema sem relevância, porém, se este fosse um assunto tratado desde muito cedo com as crianças, é muito provável que o número de pessoas endividadas no Brasil e no mundo fosse bem menor do que é hoje.

De acordo com Hofmann; Moro, (2012, p. 48)

Nos últimos anos, os organismos internacionais têm reconhecido a importância da educação financeira como mecanismo de inclusão social. A consolidação desse tema emerge com a preocupação pública e privada diante de estatísticas preocupantes acerca das competências econômicas e do letramento financeiro da população de diversos países, sobretudo os em desenvolvimento.

Segundo as pesquisas realizadas nos anos de 2022 e início de 2023 pela CNC é preocupante como há famílias endividadas, basta observar a comparação feita com os anos supracitados.

O percentual de endividados chegou a 77,7% em abril, o maior Desde o início da pesquisa de Endividamento e Inadimplência (Peic), da CNC, em janeiro de 2010. Em abril de 2021, as famílias com dívidas eram 67,5%. Em março deste ano, eram 77,5%. (CNC, 2022 apud ABIDALA VITOR, 2022)

De acordo com os números mostrados acima, pode-se perceber que a quantidade de pessoas endividadas cresce a cada ano e se torna notório se comparando com os dados do ano

seguinte, que segundo CNC (2023 apud ABDALA, 2023) diz que “Endividamento atinge 78,3% das famílias brasileiras”.

Ao se aprofundar um pouco mais nos estudos da matemática financeira, é possível perceber a grande importância de se trabalhar dentro das escolas e também com a sociedade de modo geral o tema da educação financeira, afim de que com o passar do tempo o número de pessoas endividadas e/ou que não sabem lidar com o financeiro possam vir a diminuir.

Infelizmente, a imensa maioria das pessoas no Brasil cresceu sem ter recebido noção de educação financeira, seja informalmente, no núcleo familiar, ou formalmente, na escola ou faculdade. Geração após geração, o brasileiro se tornou pouco poupador e nada habituado a observar os próprios gastos, deixando tudo para depois, inclusive a busca por conhecimento básico sobre finanças e investimentos (NIGRO, 2018, p 14).

O autor ressalta que o Brasil é um país em que a maior parte das pessoas, durante seu desenvolvimento não tiveram nenhuma informação sobre esse tema da educação financeira, nem no meio familiar e tão pouco em âmbito escolar, isso fez com que por gerações os brasileiros não poupassem e muito menos que tivessem o cuidado de observar e controlar seus gastos, outra deficiência é o fato de não irem à busca de conhecimentos mesmo que mínimos sobre as questões financeiras.

A escola é um dos ambientes de aprendizado dos alunos, é ali que os estudantes aprendem não somente os conhecimentos cognitivos, mas também o que provoca o sentimento de pertencimento, o que lhes proporciona capacidade de administrar sua vida em sociedade, de fazer escolhas e de sonhar, assim como de descobrir formas de realização dos caminhos que traçarem (FORTE, 2021, p.33).

Além da escola a casa dos alunos, também se torna um desses ambientes de aprendizado, e deve ser o primeiro espaço para que os mesmos possam ter acesso as questões referentes à educação financeira e é de responsabilidade dos pais as primeiras introduções desse tema aos filhos durante sua infância, para que possam desenvolver capacidades com a finalidade de chegar à fase adulta e tenham facilidade de administrar bem suas finanças e assim realizar aquilo que desejam, o desequilíbrio financeiro também pode acontecer pelo fato dos próprios pais desconhecerem o equilíbrio fiscal de suas contas. No entanto, esse aprendizado pode e deve continuar em sala de aula, com isso é essencial que os professores possam estar também antenados no assunto, e isso faz-se perceber mais uma vez a grande importância de se ter o tema educação financeira nas escolas desde as séries iniciais do ensino fundamental.

Observa-se que a falta de educação financeira desde a infância resultará em consumos desnecessários, e é por esse e outros fatores, que os pais precisam também estar preparados e saberem lidar de forma consciente com esses acontecimentos, ensinando as crianças de onde

provém o dinheiro que entra em casa, e que para se conseguir o dinheiro é preciso trabalhar para ter esse dinheiro, que para ter algo é preciso de planejamento e orçamento.

Logo é de fundamental importância se dar início a alfabetização financeira, com as crianças no seu primeiro contato com a escola, com o propósito de não se tornarem adultos com grandes probabilidades de viverem na inadimplência, devido não saberem lidar com a administração adequada do seu dinheiro.

“As crianças têm acesso mais precoce ao dinheiro, mesada, compras de crédito para o celular, até cartões de crédito fazem parte da sua rotina. A alfabetização financeira vai contribuir para que saibam lidar com as finanças com os pés no chão e planejamento” (LOUZADA, 2020 apud ARAÚJO, 2020).

Louzada (2020 apud ARAÚJO, 2020) deixa claro que nos dias atuais as crianças acessam mais precocemente o dinheiro e a depender de qual classe social estão inseridas, estão tendo maior contato com os recursos financeiros. Por isso é essencial que se tenha métodos para inserir as crianças o mais cedo possível neste assunto e pensando em alfabetização financeira nas escolas foi instituída a Estratégia Nacional da Educação Financeira – ENEF.

ENEF, foi instituída no ano de 2010 pelo governo brasileiro através do decreto nº 7.397 de 22 de dezembro de 2010, nela se propõe que a educação financeira seja inserida no sistema de ensino afim de que as crianças e adolescentes tenham contato, desde cedo com esse contexto. O objetivo é educá-los para lidar com o uso do dinheiro de maneira consciente de modo a desenvolver hábitos e comportamentos desejáveis. (DAMASCENO A.; DAMASCENO, C.; NUNES. 2017. p. 12)

Posto isto, a importância da educação financeira para as crianças se torna indispensável para que eles comecem a ter maior compreensão do assunto, e assim vão aprender a poupar e ter objetivos, isto é o ponto de partida para a introdução deste tema na vida dessas crianças.

Segundo Forte (2021. p.33) “Educação financeira é importante, pois desenvolve nas crianças e jovens as competências e habilidades necessárias para lidar com as decisões financeiras que tomarão ao longo da vida”.

No dia a dia há diversas situações que envolvem o financeiro, e que pouco se usa dinheiro em espécie, mas sim cartões de crédito e transações online que envolvem principalmente questões de compra e venda. Mediante a essas situações quando não se tem conhecimento de como funciona o parcelamento de dívidas, taxas e juros, isso faz com que os indivíduos caiam na chamada “bola de neve” aonde as dívidas vão se acumulando e fugindo do orçamento e do controle, isso acontece pelo fato de não se ter informações sobre educação financeira. Segundo a Organização para a Cooperação do desenvolvimento econômico – OCDE (2005, p. 5):

A educação financeira é o processo pelo qual consumidores/investidores financeiros aprimoram sua compreensão sobre produtos, conceitos e riscos financeiros e, por meio de informação, instrução e/ou aconselhamento objetivo, desenvolvem as habilidades e a confiança para se tornarem mais conscientes de riscos e oportunidades financeiras, a fazer escolhas informadas, a saber, onde buscar ajuda, e a tomar outras medidas efetivas para melhorar seu bem-estar e sua proteção financeira.

Segundo a organização para a cooperação do desenvolvimento econômico a educação financeira é um processo, onde tanto consumidores quanto investidores podem assim aprimorarem seu entendimento a respeito dos conceitos financeiros.

Ouve-se falar bastante em educação, mas é necessário ir além e é preciso que se fale cada vez mais em como e o que se pode fazer para educar financeiramente os cidadãos, sejam estes, crianças/adolescentes, jovens ou adultos, pois, todos precisam ter essa compreensão de entender os conceitos da educação financeira, e o mais importante estar ciente dos riscos que correm em relação a investimentos e compras, fora de suas realidades, mas para isso precisam de informação, e instrução.

4. ATIVIDADES

Uma das possibilidades de ensinar as crianças sobre educação financeira é através das atividades lúdicas que motivem e despertem o gosto para se desenvolverem com o tema, e passem a introduzir no seu dia a dia atitudes e hábitos “financeiramente saudáveis” (CECCO; ANDREIS. 2014)

As escritoras acima citadas expressam de maneira bem clara, a importância de se trabalhar com atividades lúdicas o tema da educação financeira, atividades essas que podem ser desenvolvidas de diversas formas, tais como: jogos, brincadeiras, atividades ilustrativas, contar histórias, desenvolver teatros, assistir e/ou criar vídeos, dentre outras formas que podem ser bem mais interessantes e divertidas. Para enfatizar melhor essa questão, vale ressaltar que é a partir da brincadeira que a criança aprende, segundo Luckesi (2015, p. 133)

Então, brincar é uma atividade própria da criança e, por isso, elas aprendem, brincando: brincam de correr, de dar saltos, de fazer curvas, de escorregar, de falar, de brincar, de comer e de dar comidinha às bonecas, de maternar, de paternar, de esconder-se, de lutar, de nadar, de andar, e, de tudo o mais que possa elencar. A criança aprende brincando, portanto, pela ação.

A ação de brincar chama muito mais a atenção das crianças, logo, o professor que aderi ao ato de ensinar por meio da brincadeira e do lúdico, poderá ter resultados ainda mais eficazes. Ensinar ao público infantil, sobre o dinheiro (cédulas e moedas), de modo que a criança possa identificar no seu dia a dia, sabendo o valor que cada uma possui, falar sobre o consumo

consciente de modo que aprendam a poupar, e mostrar a eles que essa ação pode influenciar de forma assertiva em sua vida adulta, fará com que os alunos possam aprender o conteúdo de forma mais eficaz.

Na atualidade existem inúmeras atividades referentes à educação financeira. Acredita-se que quando se trata de séries iniciais do ensino fundamental é preciso começar falando desde o início, ou seja, como e quando surgiu o dinheiro, de onde vem, o valor que cada um possui, falar sobre o que é o consumo consciente, o que é a vontade supérflua, o que é necessidade, e o que são realizações pessoais, colocando de forma lúdica, pois o público alvo é infantil.

Por se tratar de um tema pouco conhecido, por não ser tão fácil a abordagem do mesmo e com o objetivo de que o professor trabalhe de forma que a aula seja atrativa para os alunos, sugeriu-se atividades de reconhecimento. A (figura 1), mostra as imagens das cédulas e moedas para facilitar o reconhecimento.

Atividade 1.

Figura 1- reconhecendo o dinheiro



Fonte: elaborada pelas autoras (2023)

Com explicações e uma roda de conversa, usar-se as tarefas impressas com as notas (figura 1), para que o aluno possa fazer a identificação e/ou reconhecimento das mesmas e para que o aluno tenha como forma de leitura e reconhecimento e assim levar para casa.

Antes de o professor entregar a atividade (figura 1), sugere-se imprimir cédulas e moedas de brincadeira (sem valor), e mostrar para as crianças, fazendo com que as notas passem por elas, de mão em mão. Explicar sobre o valor da cédula/moeda, contar historia ou assistir vídeos que ilustram o tema.

Atividade 2

A atividade como mostra a (Figura 2), o aluno fará a indicação dos valores das respectivas cédulas e moedas em destaque.

Figura 2- Indicando valores

Atividade 2

Nome da Escola: _____

Nome do Aluno: _____

Data: ____/____/____ série: _____ turma: _____

Reconhecendo o dinheiro

Indique quantas moedas de 10 centavos tem em cada cédula/moeda em destaque.

Fonte: elaborada pelas autoras (2023)

O aluno fazendo a contagem das moedas haverá de identificar a quantidade de moedas de dez centavos que são necessárias para formar a moeda ou cédula em destaque, após essa atividade será feita a inserção de outras atividades, mostrando as mais diversas formas que se pode utilizar para ter um determinado valor.

Atividade 3.

O aluno (a) identificará o nome do animal à cédula correspondente, a (Figura 3) ilustrará a atividade.

Figura 3- identificação dos nomes dos animais as cédulas correspondentes.

Atividade 3

Nome da Escola: _____

Nome do Aluno: _____

Data: ____/____/____ série: _____ turno: _____

Reconhecendo o dinheiro

Indique o nome do animal a cédula a qual ele faz parte.

	ARARA
	LOBO-GUARÃ
	ONÇA PINTADA
	GAROUPA (PEIXE)
	TARTARUGA MARINHA
	GARÇA
	MICO-LEÃO-DOURADO

Fonte: elaborada pelas autoras (2023)

Após a execução das atividades mostradas anteriormente, as quais serão feitas no caderno dos alunos, pode-se usar as cédulas e moedas impressas para se executar as mesmas atividades anteriores, explicando na prática. Por exemplo: deixar disponíveis as moedas e cédulas em cima da mesa e o professor pedirá aos alunos que formem valores, usando as moedas que estarão disponíveis sob a mesa.

Outra possibilidade para se trabalhar é a de montar um mini mercado ou feira na sala de aula, onde todos os produtos contêm preços, vale ressaltar que não seriam os produtos reais mais sim, figuras impressas colocadas sob a mesa e serão formados grupos com os alunos para que os mesmo pudessem conversar entre si, lembrando que será dado aos estudantes uma lista de compras e um determinado valor em dinheiro, nisso serão orientados a comprar, apenas o necessário, com aquela quantidade de dinheiro estabelecida.

Dentre os estudantes um será escolhido para ser o dono da venda, vale ressaltar que todos teriam a experiência de ser o vendedor, pois será feito rodízio entre os estudantes, para ocuparem essa função um de cada vez.

Ao concluírem essa parte da atividade, iniciar uma roda de conversar com os alunos, para que os mesmos possam mostrar o que cada equipe comprou, e também para que eles compartilhem se sentiram alguma dificuldade.

5. PESQUISA DE CAMPO

Apesar de toda discussão teórica sobre esse tema da educação financeira e diante de todas as perspectivas e relevância do mesmo e para se ter maior e melhor dimensão do assunto dentro do espaço escolar, se fez necessário a realização de uma pesquisa no sentido de se perceber de forma um pouco mais ampla, a atual conjuntura do tema dentro das escolas do município de Acará.

Para isso, foi possível ir a campo realizar a pesquisa em cinco escolas do espaço urbano, no qual o objetivo principal foi o de interpelar os interlocutores (equipe diretiva das escolas) sobre, como os mesmos estão tratando, ou como estão dando andamento, no que diz respeito ao ensino da educação financeira, no ambiente escolar.

Escola 1 – Nesta escola, os responsáveis pela mesma, informaram que: ainda não existe nenhuma ação ou estratégia de educação financeira, porém, já haviam realizado entre o corpo docente e a equipe diretiva uma breve conversa a respeito desse tema, durante a entrevista também recebemos a informação de que eles haviam perdido o prazo para se inscreverem no programa aprender valores, o qual, “é uma iniciativa do Banco Central e que tem por objetivo realizar o estímulo de competências e habilidades de educação financeira e educação para o consumo, com os estudantes das escolas públicas por todo o Brasil” (aprende valor. 2019). Durante a conversa foi possível perceber que os responsáveis pela escola tem a compreensão de que o tema educação financeira é de grande importância e que precisa e deve ser trabalhado no espaço escolar.

Escola 2 - Os responsáveis por esta escola nos informaram apenas que: ainda não existia nenhuma ação ou estratégia de educação financeira, e que já tiveram um diálogo sobre o assunto, porém, não se aprofundaram, no entanto, os mesmos tem a compreensão de que este é bastante relevante, para o aprendizado das crianças.

Escola 3 - Nesta escola a equipe diretiva nos informou que: já tiveram acesso as informações sobre ao programa de educação financeira nas escolas e que inclusive, já estão inscritos no mesmo, onde os próprios estão aguardando para iniciarem os trabalhos onde irão desenvolver, as ações e/ou estratégia de educação financeira na escola. Eles ressaltaram que tomaram essa iniciativa justamente por entenderem que o tema é muito peculiar e que as crianças precisam aprender sobre o mesmo.

Escola 4 – Os profissionais desta escola informaram que ainda não existe nenhuma ação ou estratégia de educação financeira, pois, a equipe diretiva alega que, quando tem esses programas, primeiro a equipe técnica da SEMEC procede com a inscrição da instituição escolar e em seguida, repassa a informação para a instituição. Após a equipe da escola estar de posse das informações é que se procede com a execução do programa ou projeto. E assim a direção informou que até o momento desta entrevista, ainda não havia nenhuma informação destinada à escola sobre o assunto. E por fim deixaram claro que entendem que o tema é importante e que se porventura tiverem a oportunidade de aderir, que de certo irão executar.

Escola 5 - Durante a realização da entrevista na quinta escola, a informação que nos foi repassada, foi a de que, com relação a esse tema da educação financeira, os professores e a equipe diretiva já se atentaram para o desenvolvimento de aulas nesse viés, tanto que, já até realizaram uma prova do programa educação financeira com os alunos, porém naquele momento ainda, estavam aguardando o resultado, nos informaram também, que no ano de 2022, eles estavam iniciando o desenvolvimento do assunto. E foi por meio desse passo inicial que tiveram seu primeiro contato com o programa educação financeiro nas escolas, e assim entendem o mesmo, com grande relevância, pois desta forma, as crianças podem aprender a administrar não só o dinheiro mais também a vida. Informaram ainda que esse assunto será trabalhado como tema transversal dentro de algumas disciplinas.

E assim se deu essa parte deste artigo, onde foi necessário realizar essa pesquisa in loco, para que fosse possível se perceber de forma mais eficaz, que o tema da educação financeira nas escolas do município de Acará, ainda está em processo inicial, porém acredita-se que nos próximos anos, já seja possível que o tema esteja sendo trabalhado de forma mais efetiva, uma vez que de acordo com a pesquisa realizada, algumas poucas escolas já tiveram acesso, mesmo que mínimo sobre o assunto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o desenvolvimento do trabalho ora apresentado, procurou-se de forma sucinta, fazer-se uma abordagem pratico teórica, a respeito da importância e necessidade, de se trabalhar a educação financeira, nas escolas, desde as series iniciais.

Aqui é possível se evidenciar que as pessoas alfabetizadas financeiramente desde a infância têm maior probabilidade, de se tornarem adultos com mais e maior, capacidade de tomada de decisões financeiramente acertadas e assim possam viver mais tranquilamente, sem tantos transtornos financeiros.

Espera-se que este tema possa somar positivamente na vida daqueles que se dedicam a aprender sobre o mesmo e que também seja um aprendizado ate mesmo para quem o ensina. Vale ressaltar que com o desenvolvimento desse tema com as crianças é possível que seu aprendizado possa impactar positivamente ate mesmo na convivência familiar.

Sabe-se que de inicio essa não é uma responsabilidade que as crianças devam ter consigo, pois, não são elas as responsáveis por prover as necessidades familiares, no entanto é inegável que de certa forma algo do assunto, eles levarão para casa, para compartilharem com seus pais.

REFERÊNCIAS

ABDALA, Vitor. **Endividamento atinge 78,3% das famílias brasileiras, diz CNC**. Empresa Brasileira de Comunicação. Brasília. *Online*. 2023. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-05/endividamento-atinge-783-das-familias-brasileiras-diz-cnc#>. Acesso em 18.Jun.2023

ABDALA, Vitor . **Percentuais de endividados e inadimplentes são os maiores em 12 anos**. Empresa Brasileira de Comunicação. Brasília. *Online*. 2022. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2022-05/percentuais-de-endividados-e-inadimplentes-sao-os-maiores-em-12-anos>. Acesso em 02. Jun. 2022

APRENDER VALOR. **O que é o programa aprender valor**. *Online*. c2019. Disponível em: <https://aprendervalor.caeddigital.net/#!/programa>. Acesso em: 18/06/2023

BRASIL. Ministério da educação. **Conferências sobre educação financeira acontecerão em maio**. c2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/35987-educacao>. Acesso em : 21.Mai.2023

BRASIL. ENEF. **Para Crianças e Jovens**. c2017. AEF .Brasil. Disponível em: <https://www.vidaedinheiro.gov.br/para-criancas-e-jovens/>. Acesso em: 25.Abr.2022

CECCO, Bruna Larissa; ANDREIS, Rosemari Ferrari. **Uma abordagem da Educação Financeira nos anos iniciais do ensino fundamenta**. Encontro Regional De Estudantes De Matemática Da Região Sul, v. 20, 2014. ISSN 2177-9139. *Online*. Disponível em https://eventos.unipampa.edu.br/eremat/files/2014/12/CC_CECCO_029.280.810-03.pdf Acesso em: 14.Dez.2022

OCDE Centro / CVM de Educação E Alfabetização Financeira Para América Latina E O Caribe. **Recomendação Sobre Os Princípios E As Boas Pratica De Educação E Conscientização Financeira**. 2005. Disponível em: <https://www.oecd.org/daf/fin/financial-education/%5BPT%5D%20Recomenda%C3%A7%C3%A3o%20Princ%C3%ADpios%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Financeira%202005%20.pdf>. Acesso em: 25. Abr. 2022

DAMASCENO, Alexandre V. Campos; DAMASCENO, Cleonilda Batista; NUNES, José Messildo Viana. **Razão de Ser da Educação Financeira na Escola Básica**. 1ªed. Belém –Pa. SBEM-PA. 2017. Disponível em: <http://www.sbempara.com.br/download/Livro06.pdf>. Acesso em: 12. Jul. 2022.

FORTE, Claudia M. J. **Estratégia nacional de educação financeira (ENEF): em busca de um Brasil melhor**. Riemma Editora. São Paulo. 2.ed. 2021. PDF. [livro eletrônico]: Disponível em: <https://meubolsoemdia.com.br/pdf/ENEF-BR.pdf>. Acesso em 11.Ago.2022.

KIYOSAKI, Robert T; Lechter, Sharon L. **Pai rico, pai pobre**. tradução Maria Monteiro. – Rio de Janeiro: Elsevier Editora. 2011. [recurso eletrônico]. Disponível em : <http://tijucas.sc.gov.br/conteudo/noticias/4374/pai-rico-pai-pobre-robert-t-kiyosaki-1.pdf>. Acesso em: 03. Jun.2022. 20:53

LUCKESI, Carlos Cipriano. **Ensinar, Brincar e Aprender**. *Aprender- Cad. De Filosofia E Psic. Da Educação*. Vitória da Conquista. 2015. Ano IX. n. 15. p. 131-136. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/aprender/article/view/2466/2033.pdf>. Acesso em: 13. Dez.2022

ARAÚJO, de Monica.. **Educação financeira agora é disciplina obrigatória no Brasil**. Centro do professor paulista. Fev. 2020. Disponível em: <https://cpp.org.br/educacao-financeira-agora-e-disciplina-obrigatoria-no-brasil/>. Acesso em: 15.Ago.2022.

MACÊDO, Álvaro Fabiano Pereira de. **Matemática financeira**. Edufersa. Mossoró. 2014. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/204422/2/MATEM%C3%81TICA%20FINANCEIRA.pdf>. Acesso em 28.Jul.2022.

NIGRO, Thiago. **Do mil ao Milhão**: sem corta o cafezinho. Harper Collins. Rio de Janeiro. 1. Ed. 2018. Disponível em: <http://tijucas.sc.gov.br/conteudo/noticias/4374/do-mil-ao-milhao-thiago-nigro.pdf>. Acesso em: 26.Jul.2022.

STIELER, Eugenio carlos. **Matemática financeira**. UNEMAT Profº Eugenio Carlos Stieler. 2009. Disponível em: http://www2.unemat.br/eugenio/taxas_de_juros.html. Acesso em : 01.Ago.2022

SCHNEIDER, Ido José . **Matemática financeira**: um conhecimento importante e necessário para a vida das pessoas. Passo fundo. 2008. Disponível em: <https://secure.upf.br/pdf/2008IdoJoseSchneider.pdf> . Acesso em: 08 Ago.2022

TOLEDO, Adriana. **Educação financeira**: por que precisamos dela?. In: FORTE, Claudia M. J. (Org.). *Estratégia nacional de educação financeira (ENEF): em busca de um Brasil melhor*. Riemma Editora. São Paulo. 2.ed. 2021. PDF. [livro eletrônico]. Disponível em: <https://meubolsoemdia.com.br/pdf/ENEF-BR.pdf>. Acesso em 14. Dez.2022

UVA, Marcelo. **Matemática financeira**: principais conceitos e formulas. Marcelo uva. 2020. Disponível em: <https://www.marcelouva.com.br/category/artigos/page/4/>. Acesso em: 28. Jul.2022